

## A FAMÍLIA COMO UNIDADE DE CUIDADOS: UM NOVO CENÁRIO, NOVOS DESAFIOS

### THE FAMILY AS A CARE UNIT: A NEW SCENERY, NEW CHALLENGES

INÊS RUA<sup>(1)</sup>, SOFIA RUA<sup>(2)</sup>, MARÍLIA RUA<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> USF Santa Joana, ACeS Baixo Vouga, Portugal;

<sup>(2)</sup> Portugal,

<sup>(3)</sup> Escola Superior Saúde, Universidade de Aveiro, Portugal.

**Introdução:** A declaração de Munique da responsabilidade da Organização Mundial da Saúde, com o Programa “Saúde 21” veio reconhecer a Família como um elemento importante no sistema de saúde, trazendo ganhos em saúde e satisfação dos utentes.

**Estado da arte:** O conceito de família depende do contexto cultural e da experiência de vida de cada indivíduo. O considera a família um grupo de seres humanos reconhecidos como uma unidade social ou um todo coletivo, composta por membros ligados através da consanguinidade, afinidade emocional ou parentesco legal, incluindo pessoas que lhe são importantes. Para a compreensão da família como unidade é fundamental a sua concetualização através de um paradigma que permita entender a sua complexidade, globalidade e multidimensionalidade.

**Novas perspetivas:** Os cuidados à família evoluíram desde a década de 70 centrando-se na Família como Unidade de Cuidados, que deve ser reconhecida como um sistema onde cada elemento, existe per si promovendo a interação com as famílias e reconhecendo o potencial do sistema familiar como promotor da saúde dos seus intervenientes. As metas estabelecidas pela reformulação dos CSP, enfatizam os cuidados centrados na família no seu ciclo vital, exigindo a criação de modelos que permitam a conceção de cuidados orientados para o ajuste à mudança e ao funcionamento efetivo do sistema familiar.

**Implicações Teóricas e práticas:** Nesse contexto, há a necessidade de os profissionais de saúde desenvolverem modelos de cuidados à família passíveis de trazer ganhos efetivos para cada família e para a sociedade.

**Conclusões:** Os cuidados à família devem ser promovidos por equipas multidisciplinares, com uma visão sistémica para atender às suas necessidades globais.

**Palavras-Chave:** Família, Cuidados de Saúde, Visão Sistémica, Ciclo de Vida da Família

## SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO: CONTRIBUTO DA ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR

### SUCCESS OF BREASTFEEDING: CONTRIBUTION OF FAMILY HEALTH NURSING

DIANA COSTA<sup>(1)</sup>, RITA LEAL<sup>(2)</sup>, LAURA BARREIROS<sup>(3)</sup>, AMÂNCIO CARVALHO<sup>(4)</sup>, MARÍLIA RUA<sup>(5)</sup>

<sup>(1)</sup> Centro Hospitalar de Baixo Vouga, Serviço de Obstetria e Ginecologia, Portugal;

<sup>(2)</sup> Unidade de Cuidados na Comunidade de Aveiro, Portugal;

<sup>(3)</sup> Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Almeida, ULS Guarda, Guarda, Portugal;

<sup>(4)</sup> Escola Superior de Saúde, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), Portugal;

<sup>(5)</sup> Escola Superior de Saúde, Universidade de Aveiro, Centro de Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF), Portugal.

**Introdução:** O leite materno é extremamente importante para a saúde materno-infantil, trazendo benefícios indiscutíveis para a mãe, bebé, família e sociedade. Os profissionais de saúde, nomeadamente os enfermeiros, desempenham um papel fundamental na promoção e suporte ao aleitamento materno com todo o seu conhecimento técnico-científico e pela proximidade que têm com a população. Com o estudo empírico pretendemos compreender a perspetiva das mães quanto ao contributo dos profissionais de saúde para o sucesso do aleitamento materno.

**Métodos:** Estudo qualitativo de abordagem fenomenológica, no qual efetuamos entrevistas semiestruturadas a 13 mulheres de uma USF do distrito de Aveiro que foram mães no período compreendido entre dezembro de 2016 e dezembro de 2017. Posteriormente realizamos análise de conteúdo dos dados obtidos com suporte do software webQDA®.

**Resultados:** Os enfermeiros são profissionais de saúde considerados relevantes na perspetiva das mães para o sucesso do aleitamento materno. Distingue-se a intervenção do enfermeiro de família no âmbito das consultas de vigilância da gravidez e de saúde infantil, assim como na visita domiciliária e a intervenção do enfermeiro especialista em saúde materna e obstetrícia nos cursos de preparação para a maternidade e como conselheiro da amamentação.

**Conclusões:** Tal como é preconizado pela WHO e UNICEF está a ser desenvolvido um esforço por parte dos profissionais de saúde, nomeadamente enfermeiros, para a decisão, estabelecimento e manutenção do processo de aleitamento materno, ou seja, para o seu sucesso, verificando-se que existe um acompanhamento à mulher e família durante todo o ciclo gravídico- puerperal.

**Palavras Chave:** Aleitamento Materno, Profissional de Saúde, Papel do Enfermeiro, Enfermagem de Saúde Familiar